

SEM MANDATO

O desabafo de Messina

Em mensagem especial à coluna, o vereador Paulo Messina fala do seu futuro sem mandato: “Eu fui e serei fiel aos meus princípios, e me orgulho muito disso. Mas nunca fui testado tanto quanto nesses últimos três anos. Eu fui convidado para ter o maior cargo de nomeação dentro da prefeitura, a Casa Civil, a fim de organizar as contas em 2018. Cumpri essa missão. Organizamos as finanças. Mas quando Crivella começou a desestabilizar tudo e fazer coisas com que não concordava, abri mão do poder que tinha e para me manter fiel aos meus princípios. Continuei denunciando os erros que levariam - e levaram! - a prefeitura à falência em 2019.

“Saio das eleições sem meu mandato na Câmara. Mas com a certeza já provada que não hesitei por um momento em fazer o que meu coração pedia, pelo bem público.

“Por isso, saio mais fortalecido do que nunca. Saí maior e com mais força para fiscalizar a prefeitura, pelas redes sociais, e agora uma parcela maior da população ouvirá. Aprendi que vale a pena lutar pelo que se acredita. A vitória é certa, qualquer que seja o resultado final das urnas.

“Agora é fortalecer ainda mais as redes de comunicação e fiscalizar milimetricamente a prefeitura, dando transparência ao povo de todos os acertos e erros do futuro governo.

“E fortalecer a militância do partido, que seguiu com o Eduardo Paes para o DEM. Recriar o espírito do MDB na capital, com os valores originais históricos que o fizeram grande, desde a época de Ulysses Guimarães”.

ELEIÇÕES 2020

No pleito deste ano à Prefeitura do Rio, Messina ficou em 7º lugar, com 2,93% dos votos, ou seja, 77.093 eleitores votaram nele. O vereador ficou atrás de Eduardo Paes e Marcelo Crivella, que disputam o segundo turno, Martha Rocha, Benedita da Silva, Luiz Lima e Renata Souza.



LUCIANO BELFORD/AGÊNCIA O DIA

Paulo Messina ficou em 7º lugar nas eleições municipais do Rio.



Twittadas do Nuno @nuno_vccls

Os números da covid-19 voltam a impressionar e é fundamental que todos cobrem um planejamento em relação a vacinação. Testes já estão concluídos e, até o momento, não foi apresentado nenhum esboço do programa de imunização da população.

Eis a imagem do transporte no Rio: pessoas penduradas em veículos lotados. A responsabilidade é da prefeitura — que ignorou o problema nos últimos quatro anos. Que domingo, na hora do voto, o eleitor se lembre dos ônibus apinhados e do BRT abarrotado.



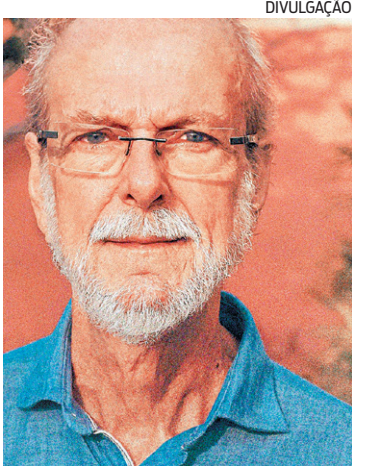
DANIEL CASTELO BRANCO

IPTU BAIXO E IMÓVEIS COM ISENÇÃO

Economistas que estudam a planilha do IPTU na cidade do Rio de Janeiro alertam que o imposto atualmente cobrado em média ainda é baixo. Fora isso, tem uma quantidade enorme de imóveis ainda com isenção.

MANIFESTO NA ÁREA DA SAÚDE

Circula entre profissionais da Saúde manifesto para que futuro prefeito do Rio assuma compromissos que garantam às mulheres com câncer de mama acesso a tratamento, no máximo, em 60 dias.



DIVULGAÇÃO

O NAMORO PT E PDT NO ESTADO

■ O PDT vai retribuir o apoio recebido pelo PT que acabou elegendo José Bonifácio (foto), em Cabo Frio, e cercando fileiras em torno do candidato Dimas Gadelha e de seu vice Marlos Costa, em São Gonçalo. A chapa teve 31,36% dos votos no primeiro turno e enfrenta Capitão Nelson (Avante) e Sergio Gevu (PL), que receberam 22,82% dos votos.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E O RACISMO

■ MPF convidará Associação Brasileira de Supermercados, Associação Brasileira de Shopping Centers, Federação Brasileira de Bancos e também representantes de organizações do movimento negro para discutir adoção de medidas de prevenção à violência e à discriminação racial.

ISABELE BENITO

https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/isabele-benito

e-mail: isabelebenito@odia.com.br



Abandonadas

Elas nem se conhecem, mas são mulheres negras com direitos negligenciados. Suas histórias se confundem pelo mesmo problema: a velha e já conhecida ineficiência do INSS. Paula Cristina Sampaio, 51 anos e Rozilda dos Santos, 55, moram em Duque de Caxias e estão desesperadas por uma resposta sobre seus benefícios.

Paula é aposentada por invalidez, recebeu seu pagamento certinho até abril, mas de maio em diante viu sua pensão não sair do “em análise”. Uma mulher que sofre de depressão, hérnia de disco e que fica grande parte do dia acamada, está há quase sete meses sem ver a cor do seu dinheiro! Tudo isso no meio de uma pandemia, onde tudo já ficou bem difícil.

“Eu já não sei mais o que fazer. Pago R\$ 600 de aluguel e agora dependo da ajuda dos meus filhos. Aguardar um, dois meses tudo bem... mas sete é demais! É muito triste”, desabafa Paula.

O caso de Rozilda é ainda pior. Ela, que sofre de uma doença rara, a linfodema, que causa grandes inchaços e a deixa com dificuldades de andar, sequer conseguiu receber. Benefício negado! Segundo ela, o INSS afirmou que a mesma não era inválida.

“É uma humilhação tremenda, constrangedor. Moro sozinha, passo dificuldades e ainda tenho que aguentar isso”, conta ela.

Com isso, o processo já se arrasta por três anos. Agora, com a perícia realizada pela Justiça Federal, Rozilda conseguiu comprovar pela lei o seu direito ao benefício.

Esse é o Brasil de desiguais... Nada do que foi citado aqui é novidade, entre tantos



DIVULGAÇÃO

Paula e Rozilda: luta por benefício do INSS

que sofrem para conseguir os seus direitos. Mas por que tanto sofrimento quando tudo o que precisavam era facilitar a vida de quem mais precisa?

A coluna foi atrás de uma resposta do INSS, que se defendeu, afirmando que, no caso de Paula os pagamentos foram realizados, mas rejeitados na conta corrente cadastrada. Ela precisa confirmar a situação junto ao banco, para que depois disso, solicite uma atualização cadastral no INSS e aí sim regularizar sua situação com o dado bancário ativo.

Depois disso, Paula ainda deverá solicitar o pagamento de Benefício Não Recebido para receber os atrasados.

Já no caso de Rozilda, o órgão afirmou que não há requerimento de benefício e que é preciso o número do protocolo para maior apuração do caso. Ela passou o número, mas até o fechamento desta edição, não tivemos mais respostas.

É burocracia... 3,2,1... É DEDO NA CARA!

TÁ BONITO!

■ Olha aí a cara de felicidade da Bárbara Dugoni e do seu filho Bernardo, de 5 anos, ao receberem o telefonema da Secretaria Municipal de Saúde do Rio, confirmando que a cirurgia de fimose do menino, esperada por eles há quase um ano e meio, foi marcada para fevereiro.

A coluna denunciou o caso na segunda-feira e cobrou uma resposta, que logo surgiu com um pedido de desculpas. Uma cirurgia simples dessa já era pra ter sido feita pra ontem! Mas pra quem não tinha uma perspectiva, fevereiro é logo ali...

Ainda bem que reconheceram o erro da espera e tudo vai acabar bem. Por isso, se você me perguntou se tá feio ou tá bonito... Muita saúde pro pequeno Bernardo, a gente vai continuar de olho, e tenho dito!



DIVULGAÇÃO

Bárbara comemora cirurgia marcada para o filho

Coluna publicada às segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras

O DIA Online

As mais lidas

Grupo que desviava mercadorias dos Correios ia de chão de fábrica a chefias
RIO DE JANEIRO

Globo perde processo para primeira ganhadora do ‘Caminhão do Faustão’
DIVERSÃO

Marido de apresentadora famosa vive a vida de casado com outra em Salvador
FÁBIA OLIVEIRA

O DIA entrega muito mais que uma edição impressa.

Cadernos Ataque, Baixada, Niterói e Zona Oeste: muito mais conteúdo com fotos, vídeos e matérias para você ler e curtir.

Aponte a câmera do celular e confira



O DIA+